

ESTUDO DE COMPORTAMENTO E TÉCNICA DE ENRIQUECIMENTO E CONDICIONAMENTO DE LOBO-GUARÁ CATIVO

Camilla Marcelino RIBEIRO (Unileste); Marcos Vinícius RODRIGUES (Unileste)

Introdução: Os efeitos da antropização e fragmentação têm afetado diversas espécies no Cerrado. O lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), maior canídeo da América do Sul e símbolo do bioma, é vítima desse impacto e atualmente está classificado como ameaçado de extinção. Logo, a atuação de órgãos competentes para a preservação da espécie é fundamental para que ela saia da margem de risco, considerando a aplicação de métodos que diminuam o estresse e estereotípias causadas em cativeiro. Dessa forma, a pesquisa busca, por meio do enriquecimento ambiental e condicionamento operante, diminuir a problemática em torno dos lobos-guarás cativos, aumentando os parâmetros de bem-estar animal.

Objetivo: Analisar o comportamento do lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) em cativeiro promovendo a elaboração do etograma de forma qualitativa e quantitativa, promovendo técnicas de melhoria para o comportamento detectado, por meio do enriquecimento ambiental e condicionamento operante.

Metodologia: O estudo ocorreu no Centro de Biodiversidade da Usipa, em Ipatinga-MG, no período de 03/04/2023 a 20/10/2023, com um lobo-guará macho, denominado Levi. O animal chegou à instituição em 2020, vítima de um atropelamento na cidade de Periquito-MG. Na anamnese, relatou-se indícios de trauma encefálico e diminuição das capacidades auditivas e visuais, decorrentes do episódio. Assim, inicialmente houve a observação e registro dos comportamentos de maneira qualitativa e quantitativa através do etograma. Posteriormente, foram efetuados 30 enriquecimentos ambientais, na categoria alimentar, sensorial e cognitiva. Além de 48 práticas de condicionamento operante no recinto, com os comandos “bastão” e “não”.

Resultados: A pesquisa no Centro de Biodiversidade da Usipa (CEBUS) ocorreu durante dois turnos: manhã e tarde, por três vezes na semana, totalizando 72 dias e 288 horas de trabalho. Através do etograma observou-se que o animal apresentava comportamentos estereotipados de passing e hábitos sedentários, como permanecer prostrado ao manejo dos tratadores e não responder a estímulos colocados no ambiente. Dessa forma, iniciou-se o trabalho de enriquecimento alimentar, sensorial e cognitivo a fim de mudar o quadro apresentado. Assim, Levi demonstrou maior afinidade aos enriquecimentos de caráter sensorial-alimentar, diminuindo a estereotípias e aumentando drasticamente a interação com o recinto. Em suma, o animal teve resultados positivos às práticas de condicionamento operante, respondendo aos comandos e melhorando o olfato a cada exercício. Cabe citar que foram feitos dois testes de recompensas com a espécie – fígado e pé de galinha, sendo a mais aceita o pé de galinha.

Conclusão: O estudo aponta o resultado positivo das práticas de enriquecimento ambiental e condicionamento operante a níveis de bem-estar do lobo-guará cativo. Sendo possível observar a melhoria acerca das sequelas resultantes do trauma encefálico, redução da estereotípias e prostração, além da melhor interação quanto ao

manejo dos funcionários da Instituição.

Palavras-chave: Enriquecimento ambiental. Condicionamento operante. Lobo-guará.